

I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología  
XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología  
del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos  
Aires, 2009.

# **Comparação das grades curriculares do curso de graduação em psicopedagogia: Argentina, Brasil e Espanha.**

Marques Macedo Martins, Magali, Nogueira Dos Santos, Jane, Motta,  
María Do Carmo, Maia De Oliveira, Rosa Maria, Battistoni, Zelimar Do  
Carmo y Andrade, Marcia Siqueira.

Cita:

Marques Macedo Martins, Magali, Nogueira Dos Santos, Jane, Motta,  
María Do Carmo, Maia De Oliveira, Rosa Maria, Battistoni, Zelimar Do  
Carmo y Andrade, Marcia Siqueira (2009). *Comparação das grades  
curriculares do curso de graduação em psicopedagogia: Argentina,  
Brasil e Espanha. I Congreso Internacional de Investigación y Práctica  
Profesional en Psicología XVI Jornadas de Investigación Quinto  
Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de  
Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-020/375>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eYG7/TB5>

*Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso  
abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su  
producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite:  
<https://www.aacademica.org>.*

# COMPARAÇÃO DAS GRADES CURRICULARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA: ARGENTINA, BRASIL E ESPANHA

Marques Macedo Martins, Magali; Nogueira Dos Santos, Jane; Motta, María Do Carmo; Maia De Oliveira, Rosa Maria; Battistoni, Zelimar Do Carmo; Andrade, Marcia Siqueira  
Centro Universitario UNIFIEO. Brasil

---

## RESUMEN

No Brasil a graduação em psicopedagogia é um curso novo, há somente quatro faculdades que oferecem este curso. O presente artigo apresenta comparações das grades curriculares do curso de graduação em psicopedagogia com o objetivo de demonstrar a formação do profissional que as faculdades do Brasil, Argentina e Espanha oferecem e, também fazer uma análise do profissional psicopedagogo que o mercado de trabalho espera encontrar. Para tanto, esta pesquisa apresenta análises gráficas para as comparações, dentro de categorias formuladas pela equipe pesquisadora. Sendo uma pesquisa quantitativa e comparativa, foram colocados alguns critérios de classificação, os quais possibilitaram a avaliação ampla dos dados coletados sobre as disciplinas que compõem as grades curriculares do curso em questão desses países, chegando-se a algumas conclusões elucidativas para esta pesquisa, principalmente a respeito da profissão do psicopedagogo.

## Palabras clave

Psicopedagogia Grades curriculares Graduação

## ABSTRACT

COMPARISON OF THE CURRICULAR GRATINGS OF THE COURSE OF GRADUATION IN PSICOPEDAGOGY: ARGENTINA, BRAZIL AND SPAIN

In Brazil, the psychopedagogy course is new. There are only four universities that offer this course. This article presents comparisons between the curricular gratings of the psicopedagogy graduation in Brazil, Argentina and Spain with the objective to demonstrate the formation of the professional these universities offer and make an analysis of the professional psychopedagogue that the labor market hopes find. To that, this research presents graphics analyses to the comparisons, inside of categories formulated to the researching team. Being a quantitative and comparative research, had been placed same classification criterias, which make possible the extensive evaluation of the datas collected about the subjects that make part of the curricular gratings of the course. And finally, are presented some elucidative conclusions for this research, mainly about the profession of the psychopedagogists.

## Key words

Psicopedagogy Curricular gratings Graduation

---

## INTRODUÇÃO

A atuação do psicopedagogo no Brasil tem sido foco de vários estudos (Sass, 2003; Dusi e cols, 2006; Okano & Loureiro, 2008). Entretanto sua área de atuação bem como sua especificidade ainda não estão claras. A partir da década de 80, a Psicopedagogia, em função da eficiência demonstrada na prática clínica, tem se estruturado como corpo de conhecimentos e se transformando em campo de estudos multidisciplinares. Seu objetivo é resgatar uma visão mais globalizante do processo de aprendizagem e, conseqüentemente, dos problemas decorrentes desse processo (SCOZ, 2008, p. 23). No Brasil, a formação em psicopedagogia

tem sido realizada há mais de duas décadas no nível da Pós-graduação *Lato Sensu*. Apenas recentemente, desde 2006, foram reconhecidos pelo Ministério da Educação cursos de graduação em Psicopedagogia no Brasil.

## OBJETIVO

Esta pesquisa teve como objetivo compreender como se apresenta, atualmente, a formação profissional do Psicopedagogo no Brasil. As questões que nortearam este trabalho podem ser enunciadas da seguinte forma: "Qual a formação do psicopedagogo? Quais suas competências e responsabilidades?".

## MÉTODOLOGIA

A pesquisa abrangeu vinte e três (23) universidades da Espanha, dezoito (18) da Argentina e apenas quatro (04) no Brasil, por esta razão, foram selecionadas quatro (04) universidades de cada país, totalizando doze (12) universidades. O estudo apresenta uma natureza aplicada, pois após a coleta de dados, partimos para análise e classificação das disciplinas nos cursos relacionados. Foram divididas por categorias nomeadas por: educação, saúde, social, psicologia e psicopedagogia.

Os critérios utilizados na seleção foram: reconhecimento e duração do curso e comparação das disciplinas curriculares. E para a classificação das disciplinas foram de acordo com seu título: a palavra Educação e/ou Aprendizagem foram consideradas categoria de Educação; As disciplinas que continham em seu título a palavra Psicopedagogia foram relativas à categoria Psicopedagogia; as disciplinas que continham no seu título a palavra Psicologia foram consideradas da categoria Psicologia. Foi feita uma abordagem qualitativa e comparativa, devido ao enfoque das disciplinas direcionarem-se para a formação profissional. Observamos que as grades curriculares enfocam áreas que se completam entre si especificamente para o curso em questão.

No Brasil as faculdades analisadas foram: Centro Universitário (FIEO) São Paulo; Centro Universitário La Salle (UNILASALLE) Rio Grande do Sul; Centro Universitário (FEEVALE) Rio Grande do Sul; Pontifícia Universidade Católica (PUCRS) Rio Grande do Sul. Na Argentina: Universidad Nacional de La Patagonia Austral; Universidad Del Museo Social Argentino (UMSA); Universidad Nacional de Lonas de Zamora (UNLZ); Universidad Del Salvador. E na Espanha: Universidade de Vigo (Campus de Ourense); Universidad de Salamanca; Universidad Complutense; Universidad de Extremadura.

## O PERFIL PROFISSIONAL OFERECIDO PELAS UNIVERSIDADES E OS CONCURSOS PÚBLICOS

Lino de Macedo (1999) concebe a psicopedagogia como sendo uma profissão independentemente da formação de base, ele acrescenta que, o que legitima uma ocupação profissional é a formação em serviço, ou seja, a formação contínua nos fundamentos e técnicas que possibilitam a realização de um trabalho. Com relação ao perfil profissional oferecido pelas faculdades analisadas foi observado que no Brasil a formação é direcionada para atuar em área da educação e saúde, mesmo que nas ementas ofereçam um profissional que atue nas organizações, contatou-se que não é dada uma formação direcionada para esta área de atuação.

O perfil profissional do psicopedagogo oferecido pelas universidades da Argentina também volta-se para a educação e saúde, porém com foco maior nos processos de aprendizagem, demarcando bem seu campo de atuação, enfatizando as tarefas preventivas e assistenciais. Já no perfil do profissional deste curso nas universidades da Espanha, embora tenhamos tido acesso apenas a ementa da UNIVIGO, ressaltamos as informações que esta trouxe sobre o profissional que o ministério da educação deste país exige, que tenha conhecimentos em psicologia e pedagogia e interesse pelo desenvolvimento do humano e comunitário, nas áreas de educação, formação e orientação e tenha capacidade para trabalhar em equipe em âmbito multiprofissional e interesse pela formação democrática, crítica e solidária.

No Brasil, em editais de concursos públicos analisados é solicitada como pré-requisito a formação em curso superior em Psicologia ou pedagogia com habilitação em psicopedagogia em outros é pedido licenciatura plena em pedagogia e pós-graduação em

psicopedagogia, exigindo conhecimentos pedagógicos e legislação além dos conhecimentos específicos da área. Sendo assim, o profissional solicitado nesses concursos públicos, desempenha a função de psicopedagogo em instituições de ensino, ou atua em sala de aula. Porém há um paradoxo entre o curso de graduação em psicopedagogia e os concursos, porque, o pré requisito para o concurso neste cargo específico é curso superior em psicologia ou pedagogia e a habilitação ou pós graduação em psicopedagogia, não é pedido a graduação em psicopedagogia. Outro ponto de divergência é a questão das universidades divulgarem a formação do psicopedagogo para atuação em empresas, sendo que nas grades curriculares não há disciplinas que preparam para esta função e se tratando de empresas raramente é solicitado este profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada demonstra que mesmo havendo variação na ênfase das disciplinas que compõem a grade curricular, "a formação" oferecida é semelhante entre os países analisados, porém, a atuação do profissional no mercado de trabalho se difere. Na Argentina o profissional atua em instituições como nos outros dois países, porém a clínica é mais comum. No Brasil observamos que a atuação transita entre instituições, clínicas e escolas. Sua atuação em escola se assemelha a de orientador educacional.

Em concursos públicos para psicopedagogos, é comum o profissional habilitado em pedagogia e ou psicologia. Entendemos que a psicopedagogia no Brasil por não ser ciência, ainda é pouco reconhecida. Comparando o perfil solicitado em concursos públicos, e as disciplinas oferecidas pelas Universidades concluímos que o profissional solicitado para a função de psicopedagogo em concursos públicos desempenha a função de orientador educacional. A formação exigida como pré-requisito em tais concursos é: Pedagogos, Psicólogos com pós-graduação em Psicopedagogia. Ressaltando que empresas raramente solicitam um psicopedagogo.

---

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MACEDO, L., in RUBINSTEIN, E. (org<sup>a</sup>) Psicopedagogia: uma prática, diferentes estilos, São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

SASS, O. Problemas da educação: o caso da psicopedagogia. Educ. Soc., Dez 2003, vol.24, no.85, p.1363-1373.

SCOZ, B. Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem, 15<sup>a</sup> ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.